

CARLÃO  
*Luiz Tatit*

Gente!  
O Carlão está mal  
Ele está sofrendo  
Ele está sofrendo  
Ele está sofrendo

Ele está abatido  
Está desligado  
Ele está cismado  
Ele está cismado

Ele quer falar  
Ele quer que ouça  
Ele quer uma força  
Ele quer uma força

Ele está carente  
Gente!  
Ele está na fossa  
Nossa!  
Foi se afundando  
Foi desmanchando  
Virou um bagaço  
Sem condição  
Se não encontrarmos  
A solução  
Acabou o Carlão  
(acabou o Carlão)

Gente!  
O negócio agora  
É tomar cuidado  
É manter o astral  
Tudo que ele fizer  
Tem que dizer logo  
Que está legal

Se ele disser que sim  
SIM!  
Se ele disser que não

NÃO!  
O que ele disser  
O que ele quiser  
Tudo pelo Carlão  
Mesmo que sendo  
Pura loucura  
Ou simples  
Extravagância  
Mesmo não tendo cura  
A gente segura  
Não tem importância

Se ele disser "Já vou!"  
ESPERA!  
Se ele disser "não vou!"  
LIBERA!  
O que ele disser  
O que ele quiser  
A gente reconsidera  
E se ele virar uma fera  
A gente pondera:  
Afinal, pudera!

Gente!  
Ele era tão vivo  
Tão atuante!  
Era brilhante!  
Era brilhante!  
Aquela empatia  
À primeira vista  
Era um artista  
Era um artista  
Era o futuro  
Da nossa turma  
Sem dúvida alguma  
Sem dúvida alguma

É tão difícil!  
Gente!  
Que desperdício!  
Estava lá em cima  
Com muito orgulho  
Foi despencando

Como um entulho  
Se não lhe dermos  
Sustentação  
Ele cai no chão  
(e acabou o Carlão)

Gente!  
O negócio agora  
É ficar de olho  
É manter o contato  
Tudo que ele fizer  
Tem que achar bonito  
O maior barato!  
Se ele pedir um som  
UAU!  
Se ele pedir silêncio  
Pss! Pss!  
O que ele pedir  
O que ele quiser  
É sempre um prazer imenso

Não sei se é  
Muito sutil  
Não sei se é a melhor maneira  
É duro ser tão gentil  
E ao mesmo tempo não dar bandeira  
Se ele pedir um beijo  
SMAK!  
Se ele pedir um abraço  
Um amasso!  
O que ele pedir  
O que ele quiser  
Se você não fizer eu faço  
E se ele disser "vou nessa"  
Está muito bem  
E acabou a conversa